



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP  
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"  
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"  
7º. Encontro do CAOE  
1º. Forum de Egressos  
19 a 22 de maio de 2015  
UNESP – Câmpus de Araçatuba  
Faculdade de Odontologia

## O-194

### Traumatismo na dentição decídua: relato de caso clínico

Emerenciano NG\*, Santin GC, Calvo ML, Terra GMO, Martioli G, Provenzano MGA

Universidade Estadual de Maringá, UEM

**Categoria – Clínico**

#### Introdução

O atendimento a crianças com traumatismos na dentição decídua requer uma abordagem diferente daquela utilizada na dentição permanente, isso porque existe uma relação muito próxima entre o ápice do dente decíduo afetado pelo trauma e o germe do dente permanente sucessor. As possíveis repercussões sobre o dente permanente devem ser consideradas ao se realizar o tratamento imediato, de modo a evitar danos adicionais. A luxação lateral é definida como o deslocamento do dente em uma direção palatal/lingual ou vestibular.

#### Descrição do Caso

O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um trauma recorrente na dentadura decídua, atendido na clínica odontológica da Universidade Estadual de Maringá. Paciente P.S.C, gênero feminino, com 5 anos de idade foi diagnosticada com luxação lateral no dente 51. A conduta clínica foi o exame clínico dos tecidos moles e duros, teste de mobilidade/percussão, exame radiográfico e registro fotográfico. O tratamento imediato realizado foi a limpeza e antissepsia da região acometida e o reposicionamento do dente decíduo e posteriormente realizado o acompanhamento.

#### Conclusões

É imprescindível que o cirurgião-dentista tenha conhecimento dos protocolos envolvendo o manejo das lesões traumáticas. O profissional deve estar engajado na propagação de medidas de prevenção de acidentes envolvendo crianças pré-escolares.